A Coluna “Faça sua consulta!” e os trabalhadores da Era Vargas: Legislação, diálogos e espaços de atuação.

Samuel F. Matias*, Fernando Teixeira da Silva.

Resumo

Estudo de publicações no jornal carioca *A Manhã* sobre os direitos dos trabalhadores durante o Estado Novo (1941-1945) e da legislação trabalhista criada no período, a partir tanto da comparação das duas fontes quanto da leitura discussão da historiografia especializada.

Palavras-chave:

Trabalhadores, Estado Novo, Legislação

Introdução

Esta pesquisa dividiu-se em duas frentes: primeiramente, na alimentação de uma base de dados de leis trabalhistas do período Vargas (1930-1945), importante para entender como o governo lidou com a questão do trabalho. A partir do estudo dessa legislação, a segunda etapa consistiu em analisar as publicações da coluna “Faça sua Consulta”, do jornal varguista *A Manhã*. O propósito de contrapor essas duas fontes, uma oficial de Estado e outra em que trabalhadores se pronunciam, foi buscar espaços de diálogo e atuação destes últimos em relação aos direitos trabalhistas.

Com base em uma historiografia que estuda o tema do populismo e suas transformações e da análise de uma fonte jornalística, esta pesquisa pretendeu estudar as formas de apropriação pelos trabalhadores do discurso Varguista no fim do Estado Novo. Na contramão de um projeto que pretendeu construir a imagem de um Estado e um líder que instituía direitos sociais como dádiva, antecipando-se aos conflitos de classes, analisar as formas como os trabalhadores buscavam entrar em contato com a nova legislação trabalhista serve a um propósito específico: compreender estes trabalhadores nos seus próprios termos e, também, como, em sua consciência, respondiam a seu mundo social.

Resultados e Discussão

Com a análise da legislação trabalhista para a base de dados, evidencia-se o surgimento de instituições, recursos e direitos que se supunham inéditos até o período, destacando-se o papel do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, a criação de diversas Caixas de Aposentadoria e Pensão, assim como longas regulamentações legais de diversas profissões. A criação dessa extensa lista de recursos destinados aos trabalhadores permitiu a construção da figura do líder como sujeito central da resolução da “questão social” no Brasil, que concedia direitos em forma de dádiva.

Com objetivo de repensar a ideia de tutela, portanto, a análise das fontes do jornal mostra trabalhadores que não estavam destituídos de sua própria história e se apropriam do discurso trabalhista a partir de seus referenciais.

Figura 1. Coluna “Faça sua Consulta!” da seção “Trabalho e Assistência Social”, do Jornal *A Manhã* (1941-1945). Disponível em:

<http://hemerotecadigital.bn.br/acervo-digital/manha/116408>

Conclusões

A leitura da coluna “Faça sua consulta!” do jornal varguista *A Manhã* e o levantamento dos temas que mais foram suscitados pelos trabalhadores que enviavam suas cartas a esse veículo de comunicação mostraram que, apesar de o Estado Novo ter tentado produzir um discurso que apagasse o espaço social, os trabalhadores não perderam sua noção de sujeitos ativos na construção de suas trajetórias e compreensão dos direitos.

Agradecimentos

Agradeço à orientação de Silvia Hunold Lara e Fernando Teixeira da Silva, tanto na organização da base de dados quanto no desenvolvimento desta pesquisa. Sou grato também ao CNPq.

TEXEIRA, Fernando; DA COSTA, Hélio. *Trabalhadores urbanos e populismo: um balanço dos estudos recentes*. In: FERREIRA, Jorge (Org.). *O populismo e sua história: debate e crítica*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2001.